



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Interação de acadêmicos com os usuários de uma unidade básica de saúde

Laiane Dutra de Carvalho. Universidade Federal do Pará. laiane_dutra@hotmail.com
 Alina de Campos Souza. Universidade Federal do Pará. alinacsouza@hotmail.com
 Gleiciane Daniele da Luz Tavares. Universidade Federal do Pará. gleicidani@hotmail.com
 Kiviane de Batista Carvalho. Universidade Federal do Pará. kivianebatista@hotmail.com
 Elaine Cristiny Evangelista. Universidade Federal do Pará. nanyzinha86@yahoo.com.br

Introdução: As DST, incluindo a AIDS estão entre os problemas mais comuns de saúde pública. Os serviços de Atenção Básica devem ser estruturados para possibilitar acolhimento, diagnóstico precoce e assistência. Também se faz necessário o desenvolvimento de ações na comunidade que promovam o aumento da percepção de risco para esses agravos, além de estimular a adoção de práticas seguras para a saúde.

Objetivos: Relatar a experiência da educação em saúde proporcionando assim a maior conscientização da população com relação às DST. Estimular a prevenção das formas diretas e indiretas de transmissão. Orientar aos usuários a procurarem o serviço de saúde em casos de suspeita de DST.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um relato de experiência da ação educativa sobre DST, desenvolvidas pelo grupo de estágio durante as práticas do 3º semestre do curso de Enfermagem da UFPA na sala de espera de uma UBS da cidade de Belém. No primeiro momento distribuímos um questionário sobre o conhecimento dos clientes em relação a DST e suas transmissões. No segundo momento fizemos a encenação sobre o assunto abordado. No terceiro momento foi distribuído novamente o mesmo questionário e folders informativos. A ação teve duração de 25 min, que foi distribuído em 8 min de apresentação, e o restante na distribuição dos folders e preenchimento dos questionários e respondendo dúvidas.

Resultados: No primeiro momento alguns clientes mostraram-se receosos e envergonhados em participar da ação, mas foi feito um encorajamento onde alguns mudaram de ideia e interagiram. As respostas dos questionários antes da encenação mostrou que muitos tinham conhecimento sobre DST, mas ainda existiam muitas dúvidas com relação as formas de prevenção e transmissão. Ao iniciar o segundo momento houve uma aceitação do grupo como todo, observamos que todos prestavam muita atenção na nossa apresentação. No terceiro momento foi evidente a assimilação das nossas informações, pois por meio do segundo questionário, percebemos que houve uma redução dos erros quase que totalmente.

Conclusão ou Hipóteses: É fundamental que os profissionais de saúde criem medidas inovadoras e criativas que possibilitem a redução do risco de contaminação por DST, também informem sobre as transmissões através dos fômites. Essas orientações devem ser voltadas para a responsabilidade adequada para dar início a atividade sexual, fidelidade mútua, redução do número de parceiros e abandono de práticas sexuais de risco.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Enfermagem. DST.